

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | Ano Letivo 2021/22

Departamento de Expressões		Disciplina: Educação Visual		Ano de Escolaridade: 8º	
Competências: Conhecimentos, capacidades e atitudes					
Domínios	Ponderação	Aprendizagens Essenciais	Perfil do Aluno	Procedimentos/Instrumentos/Técnicas de avaliação	
Apropriação e Reflexão	25%	<ul style="list-style-type: none">Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Registo de observação direta Trabalho individual	
Interpretação e Comunicação	25%	<ul style="list-style-type: none">Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Trabalho prático/ pesquisa Debates e/ou diálogo argumentativo Trabalho de projeto/experimental	
Experimentação e criação	50%	<ul style="list-style-type: none">Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Autoavaliador (transversal às áreas)	Portefólio de evidências de aprendizagens individuais Outros	

A - Linguagens e textos; B- Informação e comunicação; C- Raciocínio e resolução de problemas; D- Pensamento crítico e criativo; E- Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G- Bem-estar, saúde e Ambiente; H- Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e Domínio do Corpo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | Ano Letivo 2021/22

Departamento de Expressões		Disciplina: Educação Visual			Ano de Escolaridade: 8º
Domínios	NÍVEIS DE DESEMPENHO - descritores				
	Nível 5 – Muito Bom	Nível 4 - Bom	Nível 3 - Suficiente	Nível 2 - Insuficiente	Nível 1 - Fraco
Apropriação e reflexão	<ul style="list-style-type: none">- Reflete claramente sobre as manifestações culturais do património local e global.- Domina plenamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.- Reconhece com muita facilidade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.- Enquadra perfeitamente os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.	<ul style="list-style-type: none">- Reflete com clareza sobre as manifestações culturais do património local e global.- Domina plenamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.- Reconhece com facilidade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.- Enquadra com facilidade os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.	<ul style="list-style-type: none">- Reflete sobre as manifestações culturais do património local e global.- Domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.- Reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.- Enquadra os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.	<ul style="list-style-type: none">- Reflete com muita dificuldade sobre as manifestações culturais do património local e global.- Domina deficitariamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.- Reconhece com muita dificuldade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.- Enquadra com muita dificuldade os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.	<ul style="list-style-type: none">- Não reflete sobre as manifestações culturais do património local e global.- Não domina os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.- Não reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.- Não enquadra os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Compreende facilmente a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.- Relaciona rigorosamente o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.- Percebe plenamente os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.- Interroga corretamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.- Transforma facilmente os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	<ul style="list-style-type: none">- Compreende com alguma facilidade a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.- Relaciona com rigor o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.- Percebe com facilidade os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.- Interroga com correção os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.- Transforma com alguma facilidade os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	<ul style="list-style-type: none">- Compreende a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.- Relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.- Percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.- Interroga corretamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.- Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	<ul style="list-style-type: none">- Compreende com muita dificuldade a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.- Relaciona deficitariamente o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.- Percebe com muita dificuldade os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.- Interroga erradamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.- Transforma sem rigor os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	<ul style="list-style-type: none">- Não compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.- Não relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.- Não percebe os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.- Não interroga os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.- Não transforma e os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.

<p>Experimentação e criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articula com exatidão conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Manifesta bastante expressividade nos seus trabalhos. - Justifica corretamente a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. - Dinamiza e organiza facilmente exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo. - Seleciona rigorosamente, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articula com alguma exatidão conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Manifesta muita expressividade nos seus trabalhos. - Justifica com correção a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. - Organiza com relativa facilidade exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo. - Seleciona com algum rigor, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articula conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Manifesta expressividade nos seus trabalhos. - Justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. - Organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo. - Seleciona de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articula com muita dificuldade conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Manifesta pouca expressividade nos seus trabalhos. - Justifica incorretamente a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. - Organiza mal exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo. - Seleciona sem rigor, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não articula conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Não manifesta expressividade nos seus trabalhos. - Não justifica a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética. - Não organiza exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo. - Não seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.
--	--	--	--	--	---

Nota: Estes critérios seguem os pressupostos do Decreto-Lei nº 54/2018 e das Medidas de Intervenção do Projeto MAIA.